Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

ENCONTRO semanal

Sínodo 2021 - 2023

Edição 443ª - 18 de novembro de 2022 | www.arquidiocesedegoiania.org.br | Siga-nos

Capa: Ana Paula Mota

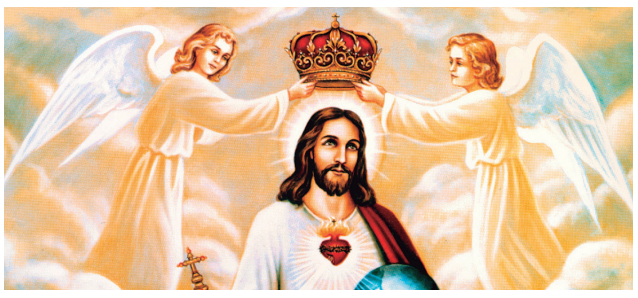
VOCAÇÃO: Graça e Missão

"Corações ardentes, pés a caminho"

(cf. Lc 24,32-33)

pág. 5

SOLENIDADE



Neste domingo celebramos Jesus Cristo, Rei do Universo

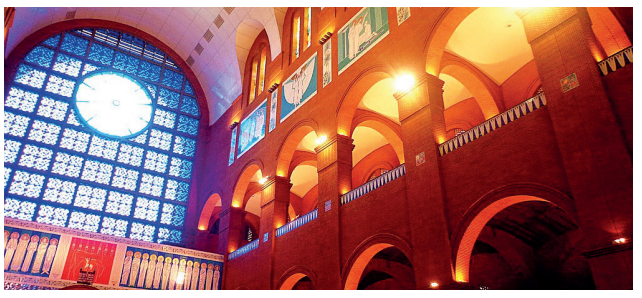
pág. 2

MATÉRIA ESPECIAL

Acompanhe a cobertura do Congresso Eucarístico 2022

pág. 4

O EDIFÍCIO RELIGIOSO



O símbolo da imagem da Igreja como Esposa de Cristo

pág. 7

DOM JOÃO JUSTINO
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

Papa Francisco, obrigado

Nomeado Arcebispo Metropolitano de Montes Claros no dia 21 de novembro do ano passado, fui convocado para participar, em Roma, da Solenidade dos Apóstolos Pedro e Paulo, em 29 de junho. É praxe da Igreja que o Santo Padre, nesse dia, entregue o pálio a cada novo arcebispo. Trata-se de uma espécie de colarinho de lã branca com seis cruzes bordadas ao seu longo, que se veste sobre a casula para a celebração da eucaristia. Costuma-se atravessar três dessas cruzes com cravos que recordam a Paixão do Senhor. Papa Francisco alterou o rito, reservando para si o ato de entrega do pálio a cada arcebispo, confiando aos núncios apostólicos a imposição do pálio em celebração nas respectivas arquidioceses.

"O pálio é imposto sobre os Arcebispos Metropolitanos como símbolo da sua comunhão hierárquica com o Sucessor de Pedro no governo do povo de Deus. Ele é confeccionado com lã de ovelha, em representação de Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo e o Bom Pastor que vela cautelosamente sobre o seu rebanho. O pálio recorda aos Bispos que, como Vigários de Cristo nas respectivas Igrejas locais, são chamados a ser Pastores a exemplo de Jesus. Como símbolo do fardo do ministério episcopal, recorda também aos fiéis o seu dever de ajudar os Pastores da Igreja com as suas orações e de cooperar generosamente com eles para a propagação do Evangelho e o crescimento da Igreja de Cristo na santidade, unidade e caridade" (Bento XVI, 30.06.2008).

Ao concelebrar a eucaristia presidida pelo Papa Francisco na Basílica de São Pedro, recolho-me no silêncio da oração e agradeço ao Senhor o dom da vocação sacerdotal e o chamado que a Igreja me fez para o ministério episcopal. Sinto-me muito pequeno diante da beleza dos ritos, do canto gregoriano, da solenidade litúrgica, da grandiosidade arquitetônica e artística da Basílica que nos abriga. Muito menor me sinto quando olho para minhas limitações e estendo minhas pobres mãos para receber das mãos do sucessor de Pedro o pálio. Instalam-se em meu coração a emoção e a lembrança do mistério da Igreja de Montes Claros, servidora de Jesus Cristo, anunciadora do Evangelho. Levo para casa o pálio que me vincula ao Santo Padre e à Igreja de Montes Claros. E aguardo o próximo dia 3 de agosto, quando Dom Giovanni d'Aniello, Núncio Apostólico no Brasil, em nossa Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida, se fará presente para colocar sobre mim o pálio arquiepiscopal.

Papa Francisco, obrigado por me confiar a missão de presidir a Província Eclesiástica que reúne as dioceses de Paracatu, Januária e Janaúba, juntamente com a sede arquidiocesana de Montes Claros. Obrigado por me enviar para o chão norte-mineiro e me proporcionar a fecunda experiência de inserção numa realidade de história tão rica e de belezas tão originais. Obrigado por me constituir pastor desse povo religioso, forte e inquebrantável. Obrigado por me proporcionar a alegria de servir o povo acolhedor, querido e amável dessa Igreja de Montes Claros. Obrigado por fazer de mim um bispo missionário, nessas centenas de comunidades espalhadas nos mais de 45 mil quilômetros quadrados da Arquidiocese. Papa Francisco, obrigado.

Trecho do livro "Diakonia da Palavra", de Dom João Justino de Medeiros Silva. (29.6.2019).

Editorial

Imagem: Internet

Neste próximo domingo, dia 20 de novembro, terá início, em todo o Brasil, o 3º Ano Vocacional. Este ano é promovido pela Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB e acontece no país desde 1983.

O tema deste terceiro ano será "Vocação: Graça e Missão" e lema "Corações ardentes, pés a caminho" (cf. *Lc* 24,32-33). O lema recorda os discípulos de Emaús. "O coração que arde ao escutar a Palavra do Ressuscitado e os pés que se colocam a caminho para anunciar o encontro com o Cristo."

Na Arquidiocese de Goiânia temos Santa Missa com Dom João Justino às 7h na Catedral Metropolitana. Na parte vespertina o Santuário-Basílica Sagrada Família acolhe a juventude para a Jornada Arquidiocesana. Durante todo o ano haverá uma programação especial.

Leia mais sobre o 3º Ano Vocacional da matéria de capa desta edição. Acompanhe também a programação completa em nosso site.

Boa Leitura!
#somosum

ENCONTRO semanal
Arcebispo de Goiânia: Dom João Justino de Medeiros Silva
Bispo Auxiliar: Dom Levi Bonatto
Arcebispo Emérito: Dom Washington Cruz
Coordenadora de Comunicação: Talita Salgado (MTB 2162 GO)
Consultor Teológico: Pe. Warlen Maxwell
Jornalista Responsável: Larissa Costa (MTB 3989 GO)
Redação: Edmário Felipe Santos, Gabriela Rodrigues, Larissa Costa e Marcos Paulo Mota
Revisão: Camila Di Assis
Diagramação: Carlos Henrique
Fotografias: Rudger Remígio e colaboradores
Contatos: encontrosemanal@gmail.com
Fone: (62) 3229-2683/2673
Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.
FUNDAÇÃO AROEIRA
LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO

Solenidade

Jesus Cristo, Rei do Universo

Imagem: Internet

LARISSA COSTA

Neste domingo, dia 20, celebraremos a Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo. Essa data foi definida pelo Papa Pio XI em 1925. O Pontífice instituiu, na Carta Encíclica *Quas Primas,* que a festa acontecesse no dia de Todos os Santos. "Portanto, em virtude de Nossa Autoridade Apostólica, instituímos a festa de 'Nosso Senhor Jesus Cristo Rei', mandando que seja celebrada cada ano, no mundo inteiro, no último domingo do mês de outubro." Em 1969, com a nova Reforma, o Papa Paulo VI transferiu a celebração para o último domingo do Ano Litúrgico.

O Ano Litúrgico tem data diferente do ano civil. Cada Ano Litúrgico começa no tempo do Advento, que são as quatro semanas antes do Natal, e termina com a Solenidade de Cristo Rei. Ele possui três ciclos: A, B e C, cada um com leituras próprias dos Evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas. No dia 27 de novembro, 1º Domingo do Advento, iniciamos o Ano Litúrgico A. Neste ano meditaremos o Evangelho de São Mateus.

Foto: Pastoral Vocacional

Encontro de Coroinhas e Acólitos

No sábado, dia 5 de novembro, aconteceu o Encontro de Coroinhas e Acólitos dos Vicariatos Centro e Leste, na Paróquia São João Bosco. O próximo encontro acontece no dia 19 de novembro, na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, em Senador Canedo, e contempla os Vicariatos de Senador Canedo e Silvânia. Os coroinhas e acólitos desses vicariatos devem procurar o seu coordenador ou a secretaria de sua paróquia para fazerem a inscrição.

Encontro Nacional de Assessores Jurídicos de Dioceses

Aconteceu, em Brasília, de 8 a 10 de novembro, o 1º Encontro Nacional de Assessores Jurídicos de Dioceses. A Arquidiocese de Goiânia foi representada pela assessora jurídica, Dra. Lorraine Nascimento. O evento, promovido pela CNBB, é uma oportunidade para atualização e troca de experiências entre os assessores jurídicos das dioceses de todo o Brasil.

Foto: Lorraine Nascimento

Foto: Pascom Assunção

Casamento Comunitário

Na terça-feira, 8 de novembro, a Paróquia Nossa Senhora da Assunção realizou o Casamento Comunitário, no qual 25 casais celebraram o Sacramento do Matrimônio. A celebração foi assistida pelo Pe. Marcos Rogério.

Vigário Paroquial

Na noite de 10 de novembro, o nosso arcebispo, Dom João Justino, presidiu Santa Missa de Posse do padre Manoel Rodrigues de Sousa Neto na Paróquia Nossa Senhora da Libertação, localizada no Jardim Liberdade. O neossacerdote foi ordenado no dia 1º de outubro deste ano e tomou posse como vigário paroquial.

Foto: Pascom Paróquia Nsa. Sra. da Libertação

Foto: Wagmar Alves

Reunião Mensal de Pastoral

No último sábado, 12 de novembro, aconteceu a Reunião Mensal de Pastoral, que teve como assunto central a Campanha da Fraternidade 2023, que este ano tem como tema: "Fraternidade e Fome" e o VI Dia Mundial dos Pobres.

Para discorrer sobre o tema foram convidados três professores da PUC Goiás: Prof. Dr. Romilson Martins Siqueira, diretor da Escola de Formação de Professores e Humanidades; Prof ª. Dra. Rosemary Francisca Neves Silva, coordenadora do Núcleo de Ensino, Pesquisa, Extensão e Humanidades; e a Profª. Ma. Thaisa Borges Rocha, coordenadora do Curso de Nutrição da instituição.

Ainda na reunião, o Pe. Jonisoncley Santos Carvalho, coordenador para a Ação Social de nossa Arquidiocese, fez uma reflexão sobre o VI Dia Mundial dos Pobres. Leia mais em nosso site.

ACONTECE

Congresso Eucarístico Nacional 2022

GABRIELA RODRIGUES E TALITA SALGADO

De 11 a 15 de novembro aconteceu um dos eventos mais importantes da Igreja Católica no Brasil, o 18º Congresso Eucarístico Nacional na Arquidiocese de Recife e Olinda. O evento teve como tema: "Pão em todas as mesas" e o lema: "Repartiam o pão com alegria e não havia necessitados entre eles" (cf. *At* 2,46). O congresso foi realizado em parceria com o Regional Nordeste 2 da CNBB, composto pelas províncias eclesiásticas de Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

A programação do 18º CEN contou com celebrações solenes, catequeses, simpósio teológico, feira católica, exposições, atividades culturais, entre outros. Participaram do encontro todas as arquidioceses e dioceses do Brasil. Da nossa Arquidiocese estiveram presentes cerca de 20 pessoas, entre padres, religiosos, religiosas, leigos e leigas, o arcebispo metropolitano de Goiânia, Dom João Justino.

O arcebispo de Goiânia mostrou-se muito animado de encontrar com irmãos que vieram de todas as partes do Brasil. Aproximadamente 200 bispos e mais de mil padres marcaram presença no 18º CEN. "Um povo de Deus animadíssimo nas muitas atividades que o congresso oferece. Animando em nosso coração o desejo de servir ao povo de Deus, de zelar pelo sentido da Eucaristia e pela vivência da própria Eucaristia, com esse dobramento tão importante que o congresso propõe, 'Pão em todas as mesas', celebrar a Eucaristia, compromisso de partilhar o pão", destaca Dom João.

Programação

Na primeira noite do 18º CEN, dia 11 de novembro, foi realizada a Celebração Eucarística Campal, em Olinda. A Santa Missa foi presidida pelo cardeal Dom António Marto, na ocasião, representando o Papa Francisco. Concelebraram o arcebispo de Olinda e Recife, Dom Antônio Fernando Saburido, o Núncio Apostólico no Brasil, Giambattista Diquattro, bispos e padres de várias dioceses e arquidioceses.

Na extensa programação do 18º Congresso Eucarístico Nacional aconteceu a Vigília das Juventudes, com início na noite do sábado, dia 12, e foi até a manhã do domingo, dia 13. Foi um momento muito bonito de adoração ao Santíssimo Sacramento, apresentações culturais, louvor, exposição das relíquias dos beatos Carlo Acutis e Benigna Cardoso, Santo Rosário e Celebração Eucarística. Mesmo com chuva forte, cerca de 20 mil pessoas estavam presentes.

No sábado, dia 12, pela manhã, teve início o Simpósio Teológico, que contou com diversas oficinas e conferências, tendo como tema central a Sagrada Eucaristia. Na noite do sábado, Dom João Justino presidiu a celebração Eucarística na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, bairro do Janga, cidade Paulista-PE. Concelebraram o pároco Pe. Deyvson e padres da comitiva de nossa Arquidiocese. Essa paróquia acolheu o nosso arcebispo durante três dias para uma programação especial. Durante o congresso cada bispo foi acolhido em uma paróquia para um momento de vivência.

Como parte dessa programação, no domingo dia 13 de novembro, Dom João ministrou o Sacramento da Primeira Eucaristia para 25 crianças, na paróquia que o acolheu. Na ocasião, o arcebispo falou às crianças do sacramento como sinal de comunhão com Cristo, mas também a importância das outras comunhões que firmaram e devem firmar ao longo da vida. Com Deus, com família, com os irmãos e irmãs, com a Palavra e com a natureza.

Na noite de segunda-feira, dia 14, Dom João Justino presidiu a Celebração Eucarística na Capela de São Francisco, no bairro do Janga, cidade Paulista-PE. Concelebraram o pároco Pe. Deyvson e padres da Arquidiocese de Goiânia que integraram a comitiva, encerrando a programação na paróquia que o acolheu.

Imagem: Camila Queiroz

No dia 15 de novembro, ao final da Celebração Eucarística que encerrou o 18º Congresso Eucarístico Nacional, Dom Joel Portella, secretário-geral da CNBB, anunciou a Arquidiocese de Goiânia como sede do 19º Congresso Eucarístico Nacional em 2027. Durante o anúncio, Dom João recebeu a réplica do ostensório produzido exclusivamente para o 18º CEN, enviada para a Arquidiocese anfitriã da próxima edição. Segundo a Arquidiocese de Olinda e Recife, essa ação foi inédita dentro da programação dos congressos eucarísticos.

Com muita alegria, o nosso arcebispo desde já agradece a escolha e convoca todos nós para fazer de Goiânia a capital Eucarística do Brasil, de 3 a 7 de setembro de 2027. "Junto com as dioceses do Regional Centro-Oeste vamos nos preparar para viver, acolher, celebrar, refletir e festejar o Mistério Eucarístico em nossa vida de fé. Contamos com a sua adesão a esse projeto tão bonito da Igreja do Brasil e que Goiânia acolhe para servir os irmãos e irmãs que vierem celebrar conosco o 19º Congresso Eucarístico Nacional", destaca Dom João Justino.

Ainda em Recife, na quarta-feira, 16 de novembro, Dom João presidiu a Celebração Eucarística na Igreja Nossa Senhora da Assunção, conhecida como Igreja das Fronteiras, onde Dom Helder Câmara celebrou e viveu durante 31 anos. O arcebispo ressaltou o sentimento de gratidão pelas experiências vividas durante os dias de Congresso Eucarístico Nacional e como é significativo celebrar onde Dom Helder esteve por tanto tempo. Na ocasião, Dom João e sua comitiva foram acolhidos pelas Irmãs Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo que auxiliam na preservação do Instituto Dom Helder Câmara.

Leia a matéria completa no site da Arquidiocese de Goiânia.

A Igreja nos convida a rezar e pedir santas e numerosas vocações

MARCOS PAULO MOTA

A Igreja no Brasil abrirá, no próximo fim de semana, o 3º Ano Vocacional no Brasil. A abertura oficial acontecerá em dois momentos: o primeiro será uma entrevista coletiva na Sala de Imprensa do Santuário Nacional de Aparecida às 16h30; e no segundo momento, a celebração da Santa Missa às 18h, no Santuário Nacional, que será presidida por Dom João Francisco Salm, bispo de Novo Hamburgo-RS e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados da CNBB.

A abertura oficial acontecerá em nível nacional no sábado, já que no domingo, Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo, os bispos devem abrir solenemente este ano, em que a Igreja do Brasil volta mais uma vez o seu olhar para viver e rezar por santas e numerosas vocações em suas dioceses.

Com o tema "Vocação: Graça e Missão" e o lema "Corações ardentes, pés a caminho", tirado do Evangelho de São Lucas 24,32-33, o Ano Vocacional se estende da Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo de 2022 até a mesma solenidade no ano de 2023, no dia 26 de novembro.

Este ano foi convocado para que haja uma concretização das indicações pastorais do 4º Congresso Vocacional, que se propôs celebrar os 40 anos do 1º Ano Vocacional do Brasil, vivenciado em 1983, e por ser uma oportunidade de fortalecer o compromisso de cristãs e cristãos com o chamado à vida e um olhar atencioso para todas as vocações.

A proposta teve aprovação unânime dos bispos do Brasil, durante sua 58ª Assembleia. A partir desse momento, trilhou-se o caminho de articulação e preparação com muitos convocados para as diferentes comissões, a fim de que esse sonho pudesse se tornar realidade.

O texto-base afirma que o objetivo principal do Ano Vocacional é "promover a cultura vocacional nas comunidades eclesiais, nas famílias e na sociedade, para que sejam ambientes favoráveis ao despertar de todas as vocações, como graça e missão, a serviço do Reino de Deus".

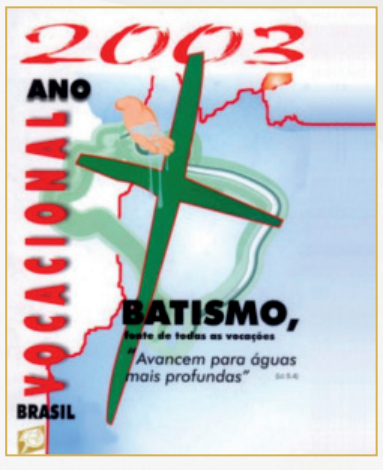
O tema "Vocação: Graça e Missão" se fundamenta na afirmação de que "a vocação aparece realmente como um dom de graça e de aliança, como o mais belo e precioso segredo de nossa liberdade", conforme o Documento Final de n. 78.

Para vivenciarmos este ano, precisamos encarar o desafio de uma espiritualidade, pois "vocação é iniciativa de Deus, é mistério, é graça, é experiência de encontro com Jesus, é fascínio e alegria, é assombro, é sensibilidade ao apelo, é inconformidade, é resposta pessoal, é envolvimento comunitário, é missão, é tarefa, é serviço, é disposição para o sacrifício, é entrega da vida, é coragem e determinação, é esperança e convicção firme, é testemunho de fé: é 'espiritualidade' como a que moveu o próprio Jesus e marcou sua personalidade, imprimindo-lhe caráter e identidade".

Para bem vivermos este 3º Ano Vocacional é importante também conhecer os temas e o objetivo dos outros dois anos que aconteceram em 1983 e em 2003.

1º ANO VOCACIONAL DO BRASIL

Teve como tema "Vem e Segue-me", fazendo menção ao convite que o Senhor fez aos seus discípulos e faz a cada um de nós ainda hoje. Com o lema "Eu conto com você", o cartaz traz uma imagem de Jesus apontando o dedo para quem o olha e quer mostrar que é conosco que o Senhor conta, cada um com sua vocação.



2º ANO VOCACIONAL DO BRASIL

Aconteceu em 2003 e teve como tema "Batismo fonte de todas as vocações". O lema foi retirado do Evangelho de São Lucas 5,4: "Avancem para águas mais profundas", no qual Jesus convida seus primeiros discípulos.

Como será vivido o Ano Vocacional em nossa Arquidiocese

Em nossa Arquidiocese o Ano Vocacional será aberto no domingo, 20 de novembro, com um dia intenso de programações.

7h – Santa Missa na Catedral
Dom João Justino

14h às 17h – Jornada Arquidiocesana da Juventude
Santuário-Basílica Sagrada Família

17h – Santa Missa no Santuário-Basílica Sagrada Família
Dom João Justino

18h – Procissão Luminosa saindo do Santuário-Basílica Sagrada Família até a Paróquia Nossa Senhora Auxílio dos Cristãos

Durante todo o ano teremos diversos eventos, que já podem ser acompanhados no site da Arquidiocese de Goiânia.

A Pastoral Vocacional escolheu alguns santos patronos aos quais devemos pedir a intercessão para vivermos a nossa vocação, não só durante este ano, mas a vida toda.

São José e Nossa Senhora Auxiliadora:
Patronos de todas as Vocações.

São Luís Martin e Santa Zélia:
Patronos das Famílias e dos Leigos.

Beata Isabel Cristina:
Patrona da Juventude

São João Maria Vianney:
Patrono das Vocações Sacerdotais.

Santa Teresinha do Menino Jesus:
Patrona dos Missionários e das Vocações Religiosas.

Imagem: CNBB

Papa recebe texto-base do 3º Ano Vocacional do Brasil

Em audiência com os participantes do Curso para Reitores e Formadores de Seminários da América Latina, foi entregue ao Papa Francisco o texto-base do 3° Ano Vocacional do Brasil. O subsídio foi levado pelo padre Vagner João Pacheco de Moraes, presidente da Organização dos Seminários e Institutos do Brasil (OSIB). "Após a missa tivemos a oportunidade de ter uma audiência privada com o Papa Francisco, e foi nessa ocasião que eu tive a liberdade de entregar a ele uma foto com os formadores do Brasil e o texto-base do 3º Ano Vocacional do Brasil."

De acordo com o padre Vagner, a ideia de presentear o Pontífice com o subsídio do Ano Vocacional partiu do bispo auxiliar de Manaus e referencial da OSIB e Pastoral Vocacional, Dom José Albuquerque. "Dei o livro e ele agradeceu. Depois mostrei a foto com os formadores. E, por fim, ele olhou nos meus olhos e disse em português: Deus te abençoe!"

Catequese do Papa

Após sua viagem o Reino do Bahrein, o Papa Francisco retomou, na última quarta-feira, sua oitava catequese sobre o discernimento. Dessa vez ela nos trouxe a pergunta: Por que estamos desolados?

Na Audiência Geral anterior, na qual o Pontífice começou a falar sobre a desolação. Ele explicou a importância de "ler o que se move dentro de nós, para não tomar decisões apressadas" e arrependermos quando for tarde demais.

Segundo ele, o estado de desolação, "quando no coração é tudo escuro, triste", também pode ser oportunidade para crescimento, pois é "um convite à gratuidade, a não agir sempre e unicamente em vista de uma gratificação emocional".

Francisco ressalta que não devemos desanimar diante das dificuldades, pois com a ajuda da graça de Deus poderemos "enfrentar a provação com decisão". Portanto, estar desolado nos oferece a "possibilidade de crescer, de começar uma relação mais madura, mais bela, com o Senhor e com os entes queridos".

Imagem: Vatican News

Foto: Rudger Remígio

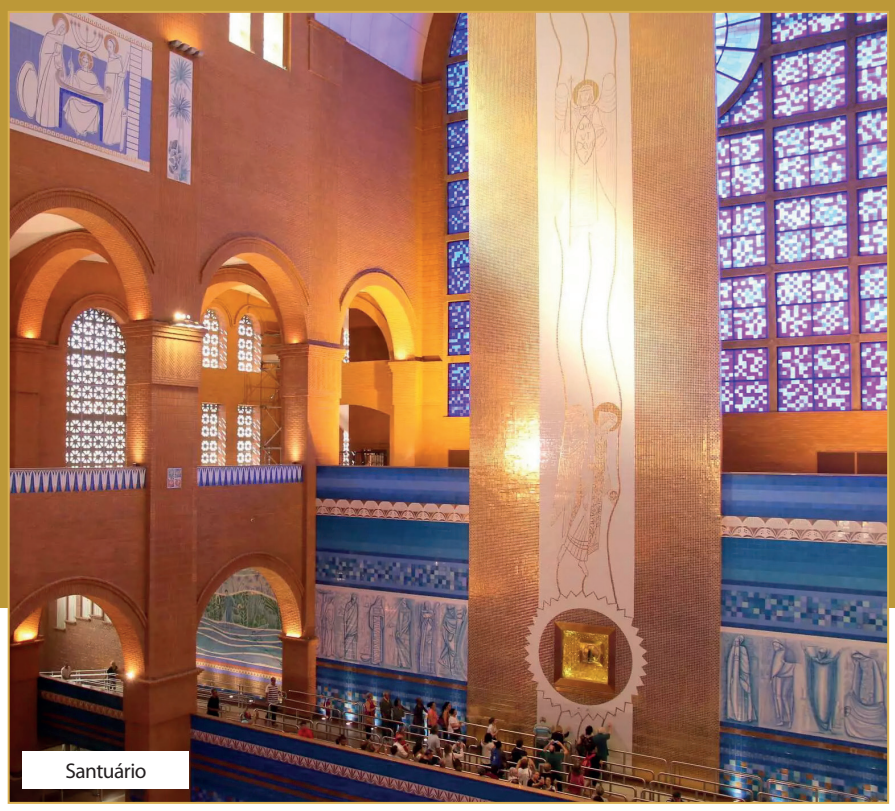
Congresso Internacional de Direito Canônico

O Pontifício Instituto Superior de Direito Canônico do Rio de Janeiro – Extensão Goiânia, em parceria com o Instituto Superior de Direito Canônico de Londrina, realizou, na última semana, de 7 a 11 de novembro, o Congresso Internacional de Direito Canônico. O tema tratado foi: "Estudo do Direito Canônico como instrumento de comunhão e cuidado".

Durante o evento, o Instituto Superior de Direito Canônico – Extensão Goiânia, em parceria com a Arquidiocese de Goiânia, lançou o primeiro volume de uma importante publicação, com extratos das dissertações dos alunos, chamada: Memoriae Canonicae Goianienses.

FABIANA LONGHI
Arquiteta
Especialista em Espaço Litúrgico e Arte Sacra
Longhi arquitetura – Arquitetura do Sagrado

A Igreja **ornada** para **núpcias**



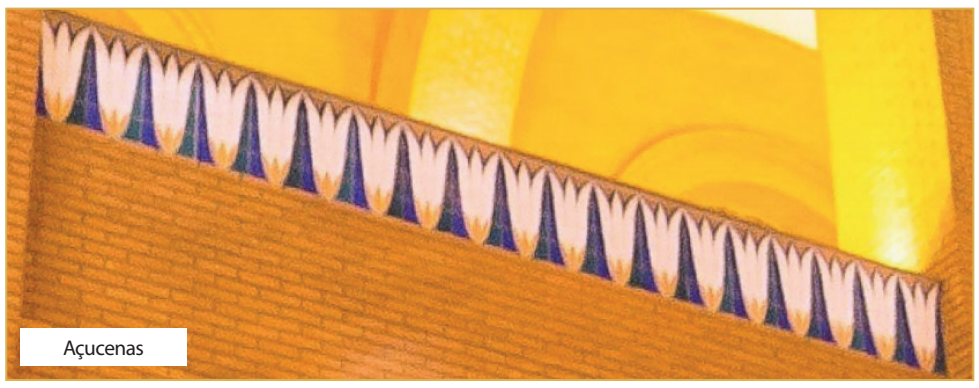
Santuário

Imagens: Inernet

"Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe glória, porque se aproximam as núpcias do Cordeiro. Sua esposa está preparada" (Ap 19,7)

Depois de duas décadas da minha primeira visita à Basílica-Santuário de Nossa Senhora Aparecida, onde conheci uma igreja crua, revestida de tijolos aparentes, encontro uma igreja decorada de tijolo aparente e azulejaria, bela, catequética, repleta de imagens, a linguagem do Sagrado e de símbolos, a linguagem do homem.

Entre tantas descobertas na arte sacra, o guia Felipe revelou-me uma delicadeza simbólica do amor esponsal. No início do segundo conjunto de arcos, das quatro naves principais, há um jardim florido de açucenas (lírio branco, flor de lis). Essas flores simbolizam que a igreja está sempre ornada para o casamento, a Esposa do Cordeiro, a Igreja, com o Cristo, o Cordeiro.



Açucenas

A obra de Cláudio Pastro, na Basílica, foi elaborada unindo as mensagens de fé expressa nos Evangelhos e no Cântico dos Cânticos. É sabido que o amor esponsal, que encontramos no texto bíblico do Cântico dos Cânticos, vai além da arte sacra na Basílica, mas, em cada missa, celebramos as núpcias do Cordeiro, o Amado, o Cristo, com assembleia, a Igreja, a Amada.

O símbolo da imagem da Igreja como Esposa de Cristo é considerado, na Constituição Dogmática *Lumen Gentium*, como uma das mais belas referências à Igreja. E esse amor esponsal encontramos nas cartas de São Paulo aos Efésios, na exortação dos deveres recíprocos entres os esposos.

Que possamos, em nossa vida comunitária, sempre celebrarmos as núpcias dos Amados: o Cristo e a Igreja.

> "Essas flores simbolizam que a igreja está sempre ornada para o casamento"

Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas é apresentado à comunidade

Com o objetivo de implementar as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais, o Programa de Direitos Humanos (PDH) da PUC Goiás e a Secretaria Municipal de Educação (SME) lançaram, na última semana, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi), que estará ativo nas unidades educacionais da SME.

O lançamento foi realizado no Teatro PUC (Câmpus 5), em uma programação que contou com performances culturais e composição de mesa temática, que abordou a implementação das leis para a educação das relações étnico-raciais, mediada pela representante da Secretaria, Warlúcia Guimarães.

Presente na cerimônia, a professora da PUC Goiás, Núbia Simão, entusiasta do tema, comemorou a consolidação do Neabi: "o Núcleo é fruto de um trabalho que vem sendo desenvolvido desde 2018, por meio de um termo de cooperação técnica. O PDH e a SME estabelecem ações antirracistas e o Núcleo será um berço de pesquisa e extensão, ou seja, nós vamos ligar a universidade à comunidade, buscando fomentar ações antirracistas", explica.

A professora informa também que já existe um curso de literatura infantil para professores e servidores da SME, cujo objetivo é incentivar o uso de bibliografia de autores negros e indígenas.

Prestigiando o evento, a reitora Olga Izilda Ronchi reafirmou o compromisso da PUC Goiás, desde a sua fundação, com as pautas relativas às políticas públicas e de inclusão social, em todas as suas dimensões, inclusive, no tocante ao tema da matriz africana e dos povos originários e indígenas, objetos de grande preocupação e atuação da universidade.

"É mais uma expressão do compromisso da universidade com as políticas públicas, especialmente com a política pública educacional, já que a rede municipal agora vai ter um Núcleo que contará com a parceria da PUC e toda a sua expertise em suas áreas, por meio dos programas de extensão", destacou.

Para a implementação do trabalho, o Neabi promove, executa, acompanha e avalia as ações discriminadas em cronograma de trabalho, elaborado com base na política de ações relativas ao cumprimento das Leis 10.639/03 e 11.645/08 e a proposta de planificação das ações para orientar, acompanhar, formar e intensificar a atuação nas unidades educacionais da SME.

PUC GOIÁS
www.pucgoias.edu.br

"Este é o Rei dos Judeus" *(Lc 23,38)*

FILIPE CRISTINO DA SILVA (SEMINARISTA)
Seminário Maior Interdiocesano São João Maria Vianney

Assim estava escrito no letreiro acima do crucificado, indicando quem era aquele homem pregado no madeiro da cruz. Um homem humilhado e dilacerado que não era criminoso e nem vil, mas era o mais nobre dos reis. Uma imagem intrigante, até mesmo escandalosa, para nós, homens tão habituados a pensar em reis mundanos revestidos de glória e majestade. O verdadeiro Rei do universo não revela o seu governo com uma coroa de ouro, mas, sim, por uma coroa de espinhos: mostra que o seu poder não vem da força, ainda que seja mais forte do que o avanço de um exército, mas vem do amor, da renúncia de si.

Um Rei que, não raramente, é irreconhecível para aqueles que deveriam ser seus súditos. Vejamos: os que estão ali na cena diante do Cristo, ao olharem para o Senhor, não veem naquela pobre figura um soberano, pois lhe parecem ser alguém fraco demais, indigno de honrarias. Se isso aconteceu no episódio mais triste e eloquente do manifestar de quem é Jesus, ainda agora continua acontecendo. Afinal, Cristo não foi destronado de seu lugar de Rei. Ele continua regendo todos os povos.

A questão é que o seu reinado não é como os governos do mundo. Normalmente os governos humanos, em nome da proteção da vida do monarca, incorrem na morte dos súditos. Em Cristo, o reinado acontece o contrário: o monarca morre para que os súditos vivam. Desse modo, reconhecer o reinado de Cristo é fazer uma espécie de imitação: reconhecer o governo de Cristo é renunciar o despotismo do poder de si. É por isso que um dos prisioneiros crucificados ao lado da cruz, ao reconhecer a própria injustiça, foi dignificado a entrar no Paraíso: "Ainda hoje estarás comigo no Paraíso". Aquele ladrão se viu fraco junto à fraqueza de Deus, mas encontrou na fraqueza do Senhor a grande força redentora de um verdadeiro Rei. E nós? Como temos visto o reinado de Cristo?

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: *Apresentação de nossa Senhora, memória* – Zc 2,14-17; Cânt.: Lc 1,46-55; Mt 12, 46-50. **3ª-f.:** Ap 14,14-19; Sl 95(96); Lc 21,5-11. **4ª-f.:** Ap 15,1-4; Sl 97(98); Lc 21,12-19. **5ª-f.:** Ap 18,1-2.21-23; 19,1-3.9a; Sl 99(100); Lc 21,20-28. **6ª-f.:** Ap 20,1-4.11-21,2; Sl 83(84); Lc 21, 29-33. **Sábado:** Ap 22,1-7; Sl 94(95); Lc 21,34-26. **Domingo:** *1º Domingo do Advento* – Is 2,1-5; Sl 121(122); Rm 13,11-14a; Mt 24,37-44.

Siga os passos para a leitura orante:

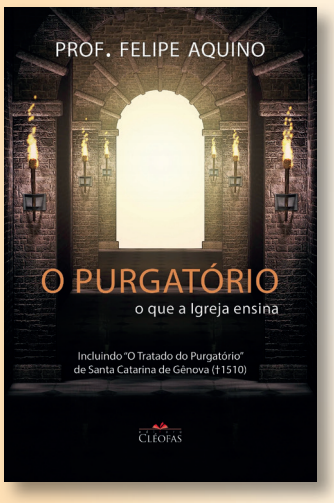
Texto para oração: *Lc* 23,35-43

Passos para a leitura orante:

1. **Ambiente de oração:** o momento de oração é um encontro profundo com Deus. Portanto, prepare um ambiente adequado que proporcione a interiorização e a meditação. Retire tudo aquilo que distraia e dificulte a intensidade desse momento e peça o Espírito Santo.
2. **Leitura atenta da Palavra:** a principal palavra a ser dita é a Palavra de Deus. Por isso, atentar-se sobre o que diz o Senhor é o caminho da oração. Leia o texto sagrado quantas vezes for necessário, ouvindo pacientemente o ele diz.
3. **Meditação livre:** reze, então, naquilo que o texto comunica. Mergulhe sua mente no escrito e destaque as palavras, frases que mais tiveram relevo aos seus olhos e as repita, rezando com elas.
4. **Oração espontânea:** apresente-se a Deus. Com um ato de humildade, peça ou agradeça por tudo o que Deus já fez por você.
5. **Contemplação:** lembre-se dos momentos em que Deus manifestou-se em sua vida. Registre essas experiências do que foi vivido na oração e relembre, durante a semana, o que foi rezado.
6. **Ação:** viva a sua leitura comprometendo-se, de modo livre, a colocar a Palavra em prática.

34º Domingo do Tempo Comum (Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo – Ano C. Liturgia da Palavra: 2*Sm* 5,1-3; *Sl* 121(122); *Cl* 1,12-20; *Lc* 23,35-43.

ARQ. INDICA



O Purgatório: o que a Igreja ensina

O Purgatório é verdade de fé professada pela Igreja Católica desde os seus primórdios e amplamente confirmada pela Tradição dos Apóstolos, pela Sagrada Escritura e pelo Magistério da Igreja. Neste livro apresentamos sucintamente apenas o que a Igreja sabe, com certeza, e ensina sobre o Purgatório.